

EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA NO MUNDO

Raphael Schlickmann
Carla Regina Magagnin Roczanski
Paola Azevedo

Resumo:

Por meio do presente trabalho tem-se por objetivo relatar algumas experiências de educação superior a distância no mundo tanto de instituições especializadas quanto de instituições integradas e parceiras. Para tanto, realizou-se uma pesquisa caracterizada como qualitativa e descritiva, tendo sido a coleta e a análise de dados realizadas por meio de pesquisa bibliográfica e documental, sendo esta por meio de acesso aos *sites* das instituições na Internet. É possível constatar a variedade de cursos oferecidos nas diferentes áreas do conhecimento, as possibilidades oferecidas aos estudantes no sentido de cada vez mais tornar o acesso facilitado àqueles que por múltiplas razões não conseguem ter acesso ao ensino tradicional, além de sua difusão por todas as regiões do globo e com uma bagagem de experiência histórica considerável.

Palavras-chave: Educação a distância, Educação Superior, Instituições de ensino

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Aretio (2002), as áreas de impacto do ensino e aprendizagem abertos e a distância são múltiplas. A educação a distância - EaD vem sendo utilizada na educação geral, na formação de professores, na formação profissional, na educação não-formal e na educação superior. O autor destaca, no entanto, que é nesta última que a modalidade mais efetivamente tem se desenvolvido.

A UNESCO (1997) reconhece o oferecimento de educação superior por meio da aprendizagem aberta e a distância como passo efetivo na democratização da educação. Em uma série de documentos a UNESCO encoraja a busca por sistemas alternativos de ensino, de forma que instituições de ensino superior sirvam de centros de aprendizagem por toda a vida, sendo permanentemente acessíveis a todos. Nesse sentido, “cada universidade deveria se tornar uma universidade ‘aberta’, oferecendo possibilidades de aprendizagem à distância e aprendizagem em vários momentos distintos” (UNESCO apud UNESCO, 1997, p. 75).

A primeira experiência de universidade aberta, isto é, “instituições de ensino a distância com finalidade única, dedicadas apenas a esse método de ensino e aprendizado, empregando equipes de especialistas para criar cursos e obtendo economias de escala por meio de um grande número de matrículas”, se deu com a fundação da Universidade Aberta do Reino Unido, em 1969, cuja forma de atuação e estruturação tem servido de base para outras instituições do mundo (MOORE, KEARSLEY, 2007, p. 38).

Embora apresentem diferenças, por conta da coexistência em diferentes contextos políticos, econômicos, sociais e culturais, essas instituições ao combinarem a visão de acessibilidade com os métodos de educação a distância, têm compartilhado os seguintes princípios: qualquer pessoa pode se matricular, independente de sua formação anterior; há um grande número de alunos matriculados e ocorrem economias de escala; o estudo é feito em casa, no trabalho ou em quaisquer lugares escolhidos pelos alunos; os materiais do curso são desenvolvidos por equipes especializadas; a orientação é proporcionada por

outros especialistas; o objetivo do empreendimento é a grande escala, geralmente em nível nacional; há grandes investimentos, principalmente de fundos públicos; ocorre a utilização de uma ampla variedade de tecnologias; um sistema bastante integrado combinado com grandes investimentos implica em qualidade elevada (MOORE, KEARSLEY, 2007).

Além das universidades especializadas nessa modalidade educacional, existem também as chamadas integradas, mistas ou *dual-mode*, assim denominadas por serem caracterizadas como instituições tradicionais que oferecem cursos na modalidade presencial, e que agregam a EaD a sua estrutura já estabelecida. As instituições integradas obtêm vantagens acerca das especializadas, na medida em que não só podem obter um *feedback* imediato de seus cursos, como gozam de maior credibilidade no campo da educação, o que lhes possibilita um maior acesso a fontes externas de recursos financeiros (ARETIO, 2002; BELLONI, 1999).

Com relação aos tipos de instituições em EaD, destaca-se ainda um terceiro, mais recente, “que se organiza sob a forma de associação, rede ou consórcio, e significa um esforço de instituições educacionais que atuam na área do ensino a distância no sentido de cooperação institucional e intercâmbio científico” (BELLONI, 1999, p. 92).

Assim, com o presente trabalho tem-se por objetivo relatar algumas experiências de educação superior a distância no mundo tanto de instituições especializadas quanto de instituições integradas e parceiras. A pesquisa segue uma abordagem qualitativa e descritiva, tendo sido a coleta e a análise de dados realizadas por meio de pesquisa bibliográfica e documental, sendo esta por meio de acesso aos *sites* das instituições na Internet.

2 EAD NA ÁFRICA

A EaD no setor da educação superior na África não é uma novidade. Há evidências de que a modalidade é utilizada desde a década de 1940. Somente nos anos 90, existiam mais de 140 instituições públicas e privadas oferecendo educação superior a distância na África subsaariana. A maior parte dessas instituições utilizava basicamente os meios impressos para o ensino (em alguns casos utilizava-se a radiodifusão) e os cursos oferecidos tinham como um de seus principais objetivos o treinamento de professores no local de trabalho (LA ROCQUE, LATHAN, 2003; UNESCO, 1997).

Embora dados como o acesso da população as tecnologias de informação e comunicação, apontem para uma realidade muito aquém da desejada, pode-se dizer que a paisagem da EaD na África vem sofrendo alterações, devido, em parte, às mudanças tecnológicas que o país atravessa que passam principalmente pelas iniciativas de busca por tecnologias de informação e comunicação. Saint (apud LA ROCQUE, LATHAN, 2003) aponta algumas iniciativas que mostram uma nova tendência para a EaD na África:

- Namíbia e Gana declararam a intenção de que suas universidades passem a atuar como instituições integradas ou mistas, oferecendo além do ensino superior tradicional, o ensino a distância;
- Botswana, República dos Camarões e Zâmbia, passaram a adotar sistemas universitários baseados na internet de modo que possam disponibilizar centros regionais interativos de estudo para estudantes a distância;
- Tanzânia, Botswana e Zimbábue criaram instituições de ensino superior totalmente baseadas na modalidade a distância;

- A *Zimbabwe Open University* já registra a marca de aproximadamente 10 mil alunos matriculados em 10 programas;
- Madagascar é pioneira no uso de áudiocassetes em programas universitários nas áreas de Direito e de Ciências Sociais;
- No Senegal, a EaD vem servindo como suporte para o treinamento de professores e para programas de mestrado nas áreas de saúde e de Direito.

Vale ressaltar que a educação a distância na África também vem sendo utilizada na educação não formal por meio do desenvolvimento comunitário em organizações nacionais e internacionais como a *Fundação Pan-Africana - INADES*, fundada em 1962 na Costa do Marfim, com oficinas nacionais localizadas em dez países (UNESCO apud ARETIO, 2002).

Destaca-se a seguir duas experiências mais detalhadas de educação superior a distância na África.

2.1 A *UNIVERSITY OF SOUTH AFRICA* – UNISA

A *University of South Africa* – UNISA, uma das mais antigas universidades a distância, foi fundada em 1873 com a denominação de *Universidade do Cabo da Boa Esperança*. Em 1916, passou a ser denominada com o nome que utiliza até hoje (ARETIO, 2002). Iniciou sua experiência na modalidade a distância em 1946, utilizando o material impresso como meio principal de ensino a distância, e a correspondência entre docentes e discentes como complementar a esta prática educativa. No final do século passado, atendia mais de um terço de todos os estudantes da África do Sul, sendo a maior escola superior do país e estando entre as dez maiores universidades a distância do mundo (PETTERS, 2003). Atualmente, oferece formas de mediatização típicas de terceira e quarta gerações, como a teleconferência, a videoconferência e sistemas *on line* de apoio ao aluno. Entretanto, continua usando os materiais impressos que são enviados aos alunos via correio, como forma de apoio nos estudos. Destaca-se que seus cursos são orientados para a carreira, já que 64% de seus 226.426 alunos têm idade entre 25 e 64 anos. Esses cursos estão agrupados em cinco centros de estudo que abrangem as áreas de ciências econômicas e de gerência – as mais procuradas; de ciências humanas; de ciências jurídicas; de engenharia e tecnologia; de agricultura e ciências ambientais e uma especializada em estudos africanos que busca explorar a riqueza intelectual do continente (UNISA, 2007a, 2007b, 2007c, 2007d, 2007e).

2.2 A *UNIVERSITY OF LAGOS - CORRESPONDENCE AND OPEN STUDIES INSTITUTE* - UNILAG

Uma outra experiência no continente africano é o do *Correspondence and Open Studies Institute* vinculada à *University of Lagos* da Nigéria. Em 1975 recebeu os primeiros alunos ainda como uma unidade desta universidade, destinada a oferecer cursos de Administração de Negócios e Contabilidade por correspondência e por meio de outras técnicas de ensino a distância. A partir de 1980 se torna autônoma e em 1983 é promovida a instituto, tal como prevalece atualmente. A partir de 1997, iniciou um processo de reestruturação a fim de agregar outras formas de mediação e recursos tecnológicos no sentido de enfatizar a interação na EaD. Atualmente, além dos cursos de Administração e

Contabilidade, oferece cursos de Biologia, Física, Química e Matemática a distância. Pode ser caracterizada como uma instituição do tipo mista ou integrada. (UNILAG, 2007).

3 EAD NA AMÉRICA DO NORTE

Na América do Norte a EaD é bastante difundida, na medida em que já existe como modalidade educacional há mais de um século e encontra-se firmemente arraigada nos sistemas de educação tanto dos Estados Unidos quanto do Canadá. Um dos fatores que possibilitaram essa disseminação mais facilmente nessa região foi a capacidade de uso de quase toda tecnologia concebível em sua rica variedade de programas (UNESCO, 1997).

Um outro fator ligado ao fato de os norte-americanos possuírem uma experiência mais extensiva do que a maioria dos países localizados em outras partes do mundo é a questão do acesso às tecnologias da informação e comunicação por parte da população. Nessa região quase 70% da população possui acesso à Internet, segundo as estatísticas de acesso a Internet da população (EXITO EXPORTADOR, 2007). Com exceção da Oceania que têm aproximadamente 54% da população com acesso a internet, nos demais continentes, essa porcentagem não chega aos 40%.

Segue a seguir, duas experiências de educação superior a distância na América do Norte.

3.1 O EMPIRE STATE COLLEGE - ESC

O *Empire State College* - ESC dos Estados Unidos, foi fundado em 1971 como complementação das 72 escolas superiores do estado de Nova Iorque, cujo conjunto forma a *State University of New York*. O Centro de Aprendizagem a Distância do ESC foi fundado em 1979, com foco voltado à formação de adultos profissionalmente ativos, donas de casa e membros de minorias étnicas. As primeiras experiências de EaD se deram por meio de materiais impressos, com características da primeira geração, passando a partir do final dos anos oitenta a utilizar recursos de áudio e vídeo via satélite. Por volta do ano dois mil iniciou-se um processo de conversão dos cursos a uma versão baseada na internet. Atualmente o ESC conta com mais de 200 cursos *on line* divididos nas áreas de artes; negócios, gerência e economia; comunicação, humanas e estudos culturais; serviços da comunidade e do ser humano; estudos educacionais; estudos históricos; desenvolvimento humano; estudos do trabalho; ciência, matemática e tecnologia; e teoria social, estrutura social e mudança. Pode ser classificada como uma instituição do tipo especializada (PETERS, 2003; ESC, 2007 a, 2007 b).

3.2 A TELE UNIVERSITÉ - TÉLUQ

A *Tele Université* do Canadá, também conhecida como *L'université à distance de l'Université du Québec à Montréal* - TÉLUQ foi criada em 1972 com o objetivo de atender a qualquer cidadão canadense ou estrangeiro diretamente ou por meio de estabelecimentos universitários locais. A TÉLUQ oferece atualmente cursos em diferentes níveis e em mais de vinte áreas de conhecimento. Possui em torno de 20 mil alunos, cuja idade média é de 33

anos, apenas 30% estão fora do mercado de trabalho e a maioria é composta por mulheres (69,3%) Além disso, atua em parceria com organizações públicas e privadas e com outras universidades o que multiplica as possibilidades de escolhas de cursos e programas por parte dos alunos. Atua como membro de mais de uma dezena de organismos ligados à EaD, tanto em seu país como no exterior (MARQUES, 2004; TÉLUQ, 2007a, 2007b, 2007c, 2007d).

4 EAD NA AMÉRICA LATINA

De acordo com a UNESCO (1997) existe uma tradição relativamente rica e variada em relação à EaD na América Latina, principalmente após a 2ª Guerra Mundial. Nessa região podem ser apresentados como pioneiros nessa modalidade de ensino os seguintes países: Brasil com a transmissão de programas de caráter educativo pela Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, em 1923; Colômbia, por meio da Ação Cultural popular, em 1947; e México que no mesmo ano iniciou um programa de aperfeiçoamento de professores oferecido pelo Instituto Federal de Capacitação do Magistério (AZEVEDO, QUELHAS, 2004; ARETIO, 2002).

No que tange à educação superior a distância na América Latina pode-se dizer que as primeiras experiências iniciaram na década de 70, onde países como México e Colômbia em 1972 e Argentina em 1975 (ARETIO, 2002). Nos itens a seguir são mencionadas duas instituições de ensino superior que oferecem cursos na modalidade a distância na América Latina.

4.1 A UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO - UNAM

A *Universidad Nacional Autónoma de México* - UNAM, que pode ser caracterizada como uma instituição mista, foi fundada em 1910, mas somente em 1972 por meio do estabelecimento da Coordenação do Sistema de Universidade Aberta - SUA, iniciou suas experiências em EaD. O aluno a distância dessa universidade incorpora o uso de tecnologias de comunicação em seu processo educativo tais como: o correio eletrônico, a videoconferência e os grupos virtuais. A UNAM por meio da SUA oferece cursos técnicos, cursos de capacitação, cursos superiores e cursos de pós-graduação nas áreas biológicas e de saúde, sociais, humanas e exatas. O total de alunos que estudam a distância é de 12.601, sendo 49,26% homens e 50,74% mulheres. O curso mais procurado é o oferecido pela Faculdade de Direito que agrega por volta de 17% dos alunos (UNAM, 2007a, 2007b, 2007c).

4.2 A UNIVERSIDAD NACIONAL ABIERTA Y A DISTANCIA - UNAD

A *Universidad Nacional Abierta y a Distancia* - UNAD da Colômbia, vinculada ao Ministério da Educação desse país, desde a sua fundação no ano de 1981, caracteriza-se pelo compromisso com as populações que não tiveram acesso à educação, buscando contribuir com a formação de profissionais para atuar no mercado de trabalho, e com capacidade de decisão e participação na sociedade (UNAD, 2007b). A UNAD oferece programas de educação superior em nível de graduação, tecnólogo e especialização além de programas de alfabetização, ensino básico e ensino médio para jovens e adultos. Esses cursos estão divididos em cinco escolas que abrangem às áreas de Educação; Ciências

Agrícolas, Pecuárias e de Meio Ambiente; Ciências Sociais, Artes e Humanas; Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e de Negócios; Ciências Básicas, Tecnológicas e Engenharias. Utiliza uma metodologia fundamentada na aprendizagem autônoma, onde o estudante é o agente ativo de sua própria aprendizagem, contando com o apoio de atividades de acompanhamento direto ou indireto por parte de um tutor e com recursos como materiais impressos, multimídias, internet, biblioteca e recursos áudio visuais (UNAD, 2007a).

5 EAD NA ÁSIA

Na Ásia, a magnitude aparece como característica mais marcante da aprendizagem a distância. Segundo a UNESCO (1997, p. 44):

Tamanho, escala, alcance dos programas, índice de formandos e uso da tecnologia: todos estes fatores se mostram promissores e ascendentes. Visto que países asiáticos enfrentam desafios tremendos em termos de demanda por mais e mais educação e treinamento por parte de seus povos, a aprendizagem aberta e a distância se configurará elemento necessário no atendimento desta exigência.

Com relação ao ensino superior, pode-se dizer que vem ocorrendo uma evolução em termos de mediação no processo de ensino-aprendizagem. O primeiro estágio foi o desenvolvimento de cursos por correspondência por instituições de ensino superior localizados, por exemplo, na Índia, no Japão e na China. Estes cursos buscavam atender não somente adultos, mas também jovens que não freqüentavam escolas convencionais. Na etapa seguinte, o rádio e a televisão foram acrescentados como formas de mediação no processo de ensino-aprendizagem. Redes de universidades abertas foram criadas, como a rede das Universidades Radiofônicas e Televisivas Chinesas que, somente entre 1979 e 1994, formou mais de 15 milhões de pessoas (UNESCO, 1997).

Atualmente o continente asiático já conta com instituições com características de terceira e quarta gerações, conforme a classificação de Aretio (2002). Duas dessas instituições são apresentadas a seguir.

5.1 A *INDIRA GANDHI NATIONAL OPEN UNIVERSITY* - IGNOU

Fundada em 1985, a *Indira Gandhi National Open University* - IGNOU, da Índia, iniciou suas atividades com características da segunda e terceira gerações de EaD, oferecendo cursos via televisão e rádio. Atualmente serve às aspirações educacionais de aproximadamente um milhão e meio de estudantes na Índia e atua em 35 países no exterior por meio de 11 escolas de estudos e uma rede de 58 centros regionais que oferecem 125 programas de estudo em diferentes áreas e níveis que vão da graduação ao doutorado. Fornece um sistema de aprendizagem multimídia que compreende materiais impressos, áudio, vídeo, rádio, televisão, teleconferência, aconselhamento via rádio interativo e aconselhamento face-a-face via internet (IGNOU, 2007).

5.2 A *KOREA NATIONAL OPEN UNIVERSITY* - KNOU

A *Korea National Open University* - KNOU da Coreia do Sul, fundada em 1972, tem uma ideologia baseada no aprendizado por toda a vida e oferece seus serviços “a qualquer momento, em qualquer local e para qualquer pessoa”, utilizando, dentre outros, os seguintes recursos em seus programas educacionais: internet, tv a cabo, videoconferências, CD-Rom e rádio. Disponibiliza cursos nas áreas de línguas e literatura, de ciências sociais, de ciências naturais e de educação. Com relação aos alunos, destaca-se que mais da metade (56,88%) possui idade entre 25 e 35 anos e que destes apenas 13,53% possui idade inferior a 25 anos. Quanto ao gênero, 62,71% são mulheres e 37,04% homens. Quanto à ocupação, a maioria (63,28%) está distribuída da seguinte forma: trabalhadores de escritório (28,08%), donas de casa (16,32%), professores (9,62%) e servidores públicos (9,26%). A KNOU mantém relações com institutos de educação a distância estrangeiros, principalmente da Alemanha, do Canadá e da Austrália, com o objetivo de treinar professores e trocar informações. Além disso, obteve papel de destaque em projeto da UNESCO destinado à cooperação para o desenvolvimento comum das universidades a distância do leste asiático (KNOU 2007a, 2007b, 2007c, 2007d).

6 EAD NA EUROPA

Na Europa, a primeira forma organizada de EaD apareceu no início do século XIX, na Inglaterra, quando em 1840, Isaac Pitman utilizou o correio como forma de comunicação para ensinar estenografia¹. Esta nova forma de ensinar significou uma inovação pedagógica e um aproveitamento inteligente das tecnologias de comunicação mais recentes até então (CARVALHO, 2006).

No século XX, o número de instituições formadoras na modalidade se multiplicou e passou a adotar os novos meios de comunicação que iam surgindo – como o rádio, a televisão, a televisão por cabo e o satélite - no processo de ensino. No final da década de 60, a criação da *Open University*, na Inglaterra, lançou as bases para uma nova concepção de educação superior, não só pelo modelo de formação mas sobretudo pelo reconhecimento da experiência profissional como fator importante no acesso dos alunos. Esse modelo serviu de base não só para os países da Europa como para os países de outros continentes que criaram suas próprias universidades abertas (CARVALHO, 2006). Nesse sentido, torna-se relevante tecer algumas considerações mais pontuais acerca dessa instituição de ensino e de outra localizada no mesmo continente que tomou por base o modelo inglês de EaD.

6.1 A *OPEN UNIVERSITY* - OU

A *Open University* - OU inglesa, fundada em 1969, com foco voltado a oportunizar a formação superior a um público adulto, caracterizava-se por oferecer um ensino que buscava combinar meios como a televisão, o rádio e os centros de estudos (PETTERS, 2003). Hoje, utiliza meios de interação de terceira e quarta gerações, com características semelhantes aos da UNISA. Conta com aproximadamente 150.000 estudantes de graduação, 30.000 de pós-graduação, 10.000 com necessidades especiais e 25.000 de outros países. A idade média de seus alunos é de 37 anos, sendo que 70% destes está empregada (MEIRELLES; MAIA, 2002). Oferece um total de 580 cursos, nos mais variados níveis e

¹ Escrita abreviada e simplificada, na qual se empregam sinais que permitem escrever com a mesma rapidez com que se fala. Sinônimo de taquigrafia e logografia (FERREIRA, 2003).

divididos em doze áreas. Em 2004, um guia de universidades elaborado pelo jornal britânico *Sunday Times* trouxe matéria veiculando que apenas quatro instituições registravam um ensino melhor que o da OU: *University of Cambridge, Loughborough University, York University* e a *London School of Economics and Political Science* (OU, 2007a, 2007b, 2007c, 2007d).

6.2 A UNIVERSIDADE ABERTA DE PORTUGAL - UAB

A *Universidade Aberta de Portugal* - UAb foi fundada em 1988, com o objetivo de oferecer a educação para grandes massas populacionais e geograficamente dispersas. Tem proporcionado em cerca de 24 países, oportunidades de formação em nível superior, licenciando mais de 8 mil alunos, concedendo mais de 1.100 graus de mestre e 90 de doutorado. Oferece cursos em áreas como ciências da educação, ciências exatas e tecnológicas, língua e cultura portuguesa, gestão de empresas, ciências humanas, ciências sociais e ciências políticas. Disponibiliza ainda cursos de capacitação e disciplinas isoladas. Possui uma unidade de multimídia e serviços telemáticos com o objetivo de editar, conceber e produzir materiais para a aprendizagem a distância (UAB, 2007a, 2007b, 2007c, 2007d, 2007e, 2007f, 2007g).

7 EAD NA OCEANIA

Na Oceania a EaD tem maior destaque na Austrália e na Nova Zelândia, países onde a aprendizagem aberta e a distância está institucionalizada e é reconhecida em todos os níveis da educação. Na Austrália, uma das nações pioneiras em educação a distância, por exemplo, leis relativas à educação escolar foram aprovadas na década de 1870 levando em consideração o oferecimento de educação para crianças em lugares remotos e isolados, o que tornou possível que no início da década de 1920, todos os estados daquele país adotassem um sistema de educação por correspondência com o objetivo de atender essa demanda específica. Na Nova Zelândia, no mesmo período, uma escola por correspondência também foi criada com esse objetivo (MOORE, KEARSLEY, 2007).

Com relação à educação superior convém destacar a existência da *University of the South Pacific*, uma universidade regional criada em 1968 pertencente a doze países-ilha, na medida em que estas se estendem ao longo de 33 milhões de metros quadrados de oceano – mais de três vezes a extensão da Europa – abrangem áreas onde coexistem 200 idiomas e 60 culturas diferentes (ARETIO, 2002). Ainda com relação a experiências de EaD na Oceania, mais especificamente na educação superior, apresenta-se algumas características de duas instituições a seguir.

7.1 A UNIVERSITY OF OTAGO - UO

A *University of Otago* - UO, mais antiga da Nova Zelândia, fundada em 1869, ofereceu a aprendizagem a distância como suporte para a educação presencial. Recentemente, passou a oferecer cursos totalmente na modalidade a distância. A aprendizagem é mediada por meio de material impresso, de sessões de áudio e videoconferências, da internet, de workshops, entre outros. Os cursos oferecidos abrangem diferentes níveis e áreas como: negócios, saúde e humanas. Destaca-se o oferecimento, também, de cursos para portadores de necessidades especiais, onde são disponibilizados

materiais alternativos para que estes consigam desenvolver seus estudos (UO, 2007a, 2007b, 2007c, 2007d).

7.2 A OPEN UNIVERSITIES AUSTRALIA - OUA

A *Open Universities Australia* - OUA, fundada em 1993, é um consórcio formado por sete universidades australianas: a *Curtin University*, a *Griffith University*, a *Macquarie University*, a *Monash University*, a *RMIT University*, a *Swinburne University*, e a *University of South Australia* que oferecem cursos a distância. De acordo com seu último relatório anual, a OUA formou em torno de 100 mil alunos nessa modalidade desde a sua fundação. São oferecidos cursos nas áreas de artes, negócios, educação, saúde, tecnologia da informação e ciências (OUA, 2007).

Nos subitens anteriores buscou-se apresentar de forma mais pontual algumas experiências de educação superior a distância nos diferentes continentes. No item seguinte, parte-se para uma análise da educação superior a distância no Brasil.

8 A EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA NO BRASIL

A primeira proposta, na esfera da educação superior a distância no Brasil, surge em 1972 a partir de um relatório final de viagem elaborado pelo então representante do Conselho Federal de Educação do Ministério da Educação, Newton Sucupira, à *Open University* inglesa que buscou apontar as virtualidades da EaD para o Brasil. No relatório apresentado, o representante do Conselho defendeu a criação de uma universidade aberta, pois entendia que esta além de ampliar as oportunidades de acesso à educação superior também significaria um processo de educação permanente em nível universitário. O relatório destacava ainda as potencialidades da EaD para o Brasil e a necessidade de se preparar quadros de forma adequada antes de iniciar projetos na área (VIANNEY, BARCIA, LUZ, 2006; BARRETO, 2006).

A partir desse relatório muitas ações foram desencadeadas até que a educação superior a distância no Brasil fosse finalmente estabelecida pela LDB/96, e regulamentada pelo Decreto nº. 5.622/05. O **Quadro 1** busca sistematizar essas ações.

Ano	Ações
1974	Criação de um grupo tarefa por meio da Portaria Ministerial nº. 96/74 com a atribuição de indicar diretrizes e bases para a organização e funcionamento da Universidade Aberta do Brasil.
1979	Lançamento do Programa de Pós-Graduação Tutorial a Distância, implantado pela Associação Brasileira de Tecnologia Educacional – ABT em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior do MEC (CAPES), para capacitar docentes universitários no interior do país via correspondência. Programa suspenso em 1983.
1980	Lançamento de convênio da Universidade de Brasília - UnB com a <i>Open University</i> , para a implementação de programas de extensão de EaD no país. Conclusão do programa – batizado de Universidade Aberta - em 1984 com 30 mil alunos matriculados até 1983.
	Lançado o Programa de Aperfeiçoamento do Magistério pela ABT destinado ao aperfeiçoamento de professores no primeiro grau e no ensino superior por meio da modalidade a distância.
1982	Cursos de especialização em Ciências Agrárias, com uso de materiais impressos, tutoria a distância e

	encontros presenciais de avaliação são oferecidos pela Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior.
1985	A UnB cria a Coordenadoria de Educação a Distância – CEAD.
1990	O Ministério da Educação encaminha ao Congresso Nacional projeto de lei nº. 4592, que dispõe sobre a Universidade Aberta do Brasil e dá outras providências.
1992	A Secretaria de Ensino Superior do MEC propõe discussões para estimular a EaD nas universidades brasileiras e é criada a Coordenação Nacional de Educação a Distância no organograma do MEC.
1993	Um acordo de Cooperação Técnica, estabelece a UnB como coordenadora de um consórcio interuniversitário de EaD.
1995	É iniciado o primeiro curso de graduação a distância do país. O curso de Licenciatura em Educação Básica é oferecido até hoje pela Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT e teve seu início por uma parceria dessa instituição com a Secretaria de Estado da Educação, com a Universidade do Estado do Mato Grosso e com apoio da <i>Tele-Université</i> do Canadá.
1996	A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB é concebida e por meio de seu artigo 80, incentiva o desenvolvimento e a veiculação de programas na modalidade a distância em todos os níveis e modalidades de ensino, inclusive o superior.
1997	Com início neste ano e final no início de 1999 o Programa de Capacitação de Professores - PROCAP, financiado pelo governo mineiro com recursos do Banco Mundial, é oferecido pela Universidade Federal de Uberlândia e outras instituições de ensino superior de Minas Gerais, a 90 mil professores da rede pública do estado. A Resolução nº. 1/97 do Conselho Nacional de Educação fixa condições para validade de diplomas de cursos de graduação e de pós-graduação em níveis de mestrado e doutorado, oferecidos por instituições estrangeiras, no Brasil, nas modalidades semipresenciais ou a distância.
1998	É lançado o Decreto nº. 2.494/98 regulamentando o artigo 80 da LDB/96. Por meio da Portaria nº. 301/98 ocorre a normatização dos procedimentos de credenciamento de instituições para a oferta de cursos de graduação e educação profissional e tecnológica a distância. O Decreto nº. 2.561/98 altera os artigos 11 e 12 do Decreto nº. 2.494/98 que tratam do credenciamento das instituições de ensino superior para a oferta de cursos a distância.
1999	Inicia-se o processo de autorização e credenciamento de cursos superiores a distância pelo MEC. As primeiras instituições credenciadas são a Universidade Federal do Paraná e a Universidade Federal do Ceará. A Universidade de Brasília oficializa com o nome Universidade Virtual suas atividades em EaD. A Secretaria de Educação a Distância do MEC forma parcerias com os estados do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul para o oferecimento do Programa de Formação de Professores em Exercício – Proformação. Os 1.199 professores leigos em nível de segundo grau atingidos pelo programa, recebem diploma de “Magistério” independente de formação anterior. Dezoito universidades públicas reúnem-se em Brasília e lançam documento pela criação da Universidade Virtual Pública do Brasil que recebe adesão de praticamente todas as instituições de ensino superior federais e estaduais (superando 50 instituições signatárias do projeto em 3 meses).
2000	Dez universidades particulares e comunitárias criam a marca Universidade Virtual Brasileira com o objetivo de cooperação no desenvolvimento de plataformas tecnológicas comuns, produção de conteúdos para EaD, definição de metodologias de trabalho, formação de recursos humanos e oferta de cursos a distância.
2001	A Resolução nº. 1 estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação (inclusive a distância).
2002	É elaborado pela Secretaria de Educação a distância do MEC o documento “Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância” com o objetivo de orientar as instituições e as comissões de avaliação que forem analisar projetos de cursos a distância.
2004	Baixada a Portaria nº. 4.059 do MEC que trata da possibilidade de oferta de 20% da carga dos cursos superiores na modalidade semi-presencial.

2005	É lançado o primeiro Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância – ABRAEAD pela Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED, Instituto Monitor e Secretaria de Educação a Distância do MEC.
	O Decreto nº. 5.622 passa a regulamentar a EaD no país revogando os Decretos nº. 2.494/98 e nº. 2.561/98.
	É criado o Projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB pelo MEC para a articulação e integração experimental de um sistema nacional de educação superior.
2006	O Decreto nº. 5.773 dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino.
	O sistema UAB é oficializado pelo Decreto nº. 5.800.
2007	É baixada Portaria Normativa nº. 2 que dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância.
	Os Decretos nº. 5.622 e 5.773 têm alguns dispositivos alterados pelo Decreto nº. 6.303.

Quadro 1: Evolução da Educação Superior a Distância no Brasil

Fonte: elaborado pelo autor com base em Vianney, Barcia e Luz (2006); Barreto (2006); Pretti et al. (2003); BRASIL (1996); BRASIL (1997); BRASIL (1998); BRASIL (2001); BRASIL (2004); BRASIL (2005); BRASIL (2006); BRASIL (2007); UAB (2007).

Após a apresentação da evolução da educação superior a distância no Brasil, apresenta-se, no subitem seguinte, o sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, que segundo o ex-secretário de educação a distância do MEC é um projeto que faz parte do atual conjunto de políticas públicas desenvolvidas pelo governo federal que visa a expansão da educação superior com qualidade e promoção de inclusão social (MOTA, 2007).

8.1 O SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

O sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, teve sua gênese num projeto de mesmo nome criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, que visava criar um sistema nacional de educação superior.

No ano seguinte, esse sistema foi oficializado pelo Decreto nº. 5.800 de 8 de junho.

Destacando a articulação e a integração de instituições de ensino superior, municípios e estados, visando à democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público e gratuito no país, bem como ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias inovadoras de ensino, preferencialmente para a área de formação inicial e continuada de professores da educação básica (MOTA, 2007, p.19).

O sistema UAB foi idealizado de modo que instituições públicas de ensino superior ofereçam cursos superiores na modalidade a distância, para o atendimento de estudantes nos pólos municipais de apoio presencial. Em outras palavras, um município brasileiro que não oferta cursos superiores tradicionais em sua região, poderá, por meio de sua prefeitura, construir um pólo de apoio presencial, o qual servirá de pólo de atendimento de estudantes. O público-alvo da UAB é qualquer cidadão que tenha concluído a educação básica, tenha sido aprovado no processo seletivo e que atenda aos requisitos exigidos pela instituição pública vinculada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB, 2007a).

Destaca-se, de acordo com Mota (2007), que a UAB oferece uma alternativa para o atendimento de pessoas que se encontram a margem da educação superior, fato este que

tem gerado um quadro de assimetrias educacionais, seja em relação à oferta de formação inicial, seja em relação às possibilidades de oferta de formação continuada ao longo da vida, considerando que apenas 11% dos jovens entre 18 e 24 anos têm acesso ao ensino superior.

O primeiro passo dado pela UAB, ocorreu em março de 2006, por meio do lançamento do curso piloto de graduação em Administração a distância, uma parceria entre o MEC, o Banco do Brasil (integrante do Fórum das Estatais pela Educação) e instituições federais e estaduais de ensino superior distribuídas em mais de 20 estados (UAB, 2007b).

Para o ano de 2007, foram aprovados pela UAB 197 cursos superiores a distância a serem oferecidos por instituições de ensino superior em todo o país. Esses cursos incluem: tecnólogos, bacharelados, licenciaturas e pós-graduação (*latu sensu e strictu sensu*) nas mais diferentes áreas de conhecimento (UAB, 2007c).

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em consideração a importância da modalidade à distância por suas peculiaridades de abrangência, flexibilidade apresentando-se como um dos poucos meios disponíveis ao estudante adulto para a conciliação dos estudos com as atribuições da vida diária a que está sujeito, buscou-se apresentar algumas experiências de EaD em instituições de ensino superior nos diferentes continentes.

É possível constatar a variedade de cursos oferecidos nas diferentes áreas do conhecimento, as possibilidades oferecidas aos estudantes no sentido de cada vez mais tornar o acesso facilitado àqueles que por múltiplas razões não conseguem ter acesso ao ensino tradicional, além de sua difusão por todas as regiões do globo e com uma bagagem de experiência histórica considerável.

Vale destacar, ainda, a criação de políticas públicas por parte de muitos países no sentido de democratizar o acesso à educação superior, fato este sugerido pela UNESCO como um dos impulsionadores do combate à marginalização de grande parte da população mundial.

REFERÊNCIAS

ARETIO, Lorenzo García. **La Educación a distancia**: de la teoría a la práctica. Barcelona: Ariel, 2002.

AZEVEDO, Solange Coelho de; QUELHAS, Osvaldo Luís Gonçalves. Uma visão panorâmica da educação a distância no Brasil. **Tecnologia Educacional**. Ano XXXI. Nº 163/166. Out. 2003 / Set. 2004. (p. 13-24) Disponível em: http://abt-br.org.br/index.php?option=com_remository&Itemid=30&func=fileinfo&filecatid=53&parent=category. Acesso em: 16 mar. 2007.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. Campinas: Autores Associados, 1999.

BRASIL. Decreto nº. 2494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o art. 80 da LDB (Lei nº 9.394/96). **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 11 fev. 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2007.

_____. Decreto n. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Secretaria de Educação a Distância**, Brasília, DF, 19 dez. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf> . Acesso em: 28 maio 2007.

_____. Decreto nº. 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 9 jun. 2006. Disponível em: < <http://www.uab.mec.gov.br/presidenciadarepublica.pdf> >. Acesso em: 20 ago. 2007.

_____. Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 20 ago. 2007.

_____. Portaria nº. 301, de 7 de abril de 1998. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 9 abr. 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/port301.pdf> >. Acesso em: 20 ago. 2007.

_____. Portaria nº. 4059, de 10 de dezembro de 2004. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 13 dez. 2004. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf >. Acesso em: 20 ago. 2007.

_____. Portaria nº. 2, de 10 de janeiro de 2007. Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 11 jan. 2007. In: **ABRAEAD – ANUÁRIO BRASILEIRO ESTATÍSTICO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – 2007**. São Paulo: Instituto Monitor, 2007.

_____. Resolução CNE/CES nº. 1, de 26 de fevereiro de 1997. Fixa condições para validade de diplomas de cursos de graduação e de pós-graduação em níveis de mestrado e doutorado, oferecidos por instituições estrangeiras no Brasil, nas modalidades semipresenciais ou a distância. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 05 mar. 1997. In: FRAGALE FILHO (org.) **Educação a distância: análise dos parâmetros legais e normativos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

_____. Resolução CNE/CES nº. 1, de 03 de abril de 2001. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 09 abr. 2001. In: FRAGALE FILHO (org.) **Educação a distância: análise dos parâmetros legais e normativos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

_____. Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da República**

Federativa do Brasil. Brasília, DF, 10 maio 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm#subsecao>. Acesso em: 20 dez. 2007.

_____. Decreto nº. 6.303, de 12 de dezembro de 2007. Altera dispositivos dos Decretos nºs. 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF, 12 dez. 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6303.htm>. Acesso em: 05 jan. 2008.

CARVALHO, Carlos Vaz de. **Perspectiva do e-learning na educação superior europeia e a sua utilização na formação avançada.** In: CARVALHO, Carlos Vaz de (org.) E-Learning e formação avançada: casos de sucesso no ensino superior da Europa e América Latina. Porto: Instituto Politécnico do Porto, 2006.

EXITO EXPORTADOR. **Estadísticas Mundiales Del Internet:** Usuarios Del Internet y Población por Países y Regiones. Disponível em: <<http://www.exitosexportador.com/stats.htm>>. Acesso em: 19 mar. 2007.

ESC – EMPIRE STATE COLLEGE. **CDL Degrees and Programs.** Disponível em: <<http://www.esc.edu/esconline/online2.nsf/html/cdldegreesandprograms.html>>. Acesso em: 20 jun. 2007a.

_____. **The Center for Distance Learning Online Newsletter.** Disponível em: <http://www.esc.edu/esconline/across_esc/cdl/cdlconnection.nsf/db1a77fb2f6bcf2085256bfa005466b0/4f257175b2445fa485257176006c9e43?OpenDocument>. Acesso em 20 jun. 2007b.

IGNOU - INDIRA GANDHI NATIONAL OPEN UNIVERSITY. Disponível em: <<http://www.ignou.ac.in/>>. **Home.** Acesso em: 19 jul. 2007.

KNOU – KOREA NATIONAL OPEN UNIVERSITY. **Characteristics of Educational Method.** Disponível em: <<http://www.knou.ac.kr/engknou/>>. Acesso em: 19 jul. 2007a.

_____. **Ideology and Future.** Disponível em: <<http://www.knou.ac.kr/engknou/>>. Acesso em: 19 jul. 2007b.

_____. **Major Statistics.** Disponível em: <<http://www.knou.ac.kr/engknou/>>. Acesso em: 19 jul. 2007c.

_____. **University.** Disponível em: <<http://www.knou.ac.kr/engknou/>>. Acesso em: 19 jul. 2007d.

LAROCQUE, Norman, LATHAM, Michael. **The Promise of E-Learning in Africa: The Potencial for public-private partnerships.** 2003. Disponível em: <<http://www.businessofgovernment.org/pdfs/LaRocqueReport.pdf>> . Acesso em: 9 agosto 2007.

MARQUES, Camila. No Canadá, até ensino fundamental tem disciplinas a distância. **FolhaOnline.** São Paulo, 29 set. 2004. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u16140.shtml>>. Acesso em: 20 jul. 2007.

MEIRELLES, Fernando S; MAIA, Marta de Campos. Educação a Distância: o caso Open University. **RAE Eletrônica.** v. 1, n. 1, jan./jun. 2002.

MOORE, Michael. KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: uma visão integrada.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MOTA, Ronaldo. Universidade Aberta do Brasil. In: **ABRAEAD – ANUÁRIO BRASILEIRO ESTATÍSTICO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – 2007.** São Paulo: Instituto Monitor, 2007.

OU – OPEN UNIVERSITY. Disponível em: <<http://www.open.ac.uk/about/ou/p3.shtml>> . **About the OU: History of the OU.** Acesso em 28 jun. 2007a.

_____. Disponível em: <<http://www.open.ac.uk/new/distance-learning.shtml>>. **OU Basics: how the distance learning work at the OU?** Acesso em 28 jun. 2007b.

_____. Disponível em: <<http://www.open.ac.uk/new/what-is-the-ou.shtml>>. **OU Basics: what is the OU?** Acesso em 28 jun. 2007c.

_____. Disponível em: <<http://www3.open.ac.uk/courses/bin/p12.dll?A02>>. **Study at the OU: distance learning and home study courses.** Acesso em 28 jun. 2007d.

OUA – OPEN UNIVERSITIES AUSTRALIA. **Annual report 2006.** Disponível em: <http://www.open.edu.au/wps/wcm/resources/file/ebe2730c14bd6a4/pdf_OUA_annual+report_2006.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2007.

PETTERS, Otto. **Didática do ensino a distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional.** São Leopoldo: Unisinos, 2003.

PRETTI, Oreste (Coord.). **Impacto Sócio-Educacional do Programa de Educação a Distância para a Formação de Professores de Educação Básica das Universidades Públicas de Mato Grosso.** Cuiabá: Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2003. Disponível em: <http://www.nead.ufmt.br/pdf/pesquisa/pretti_14_08_03.pdf>. Acesso em 23/08/2007.

UAB – UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. Disponível em: <<http://www.uab.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20 ago. 2007.

_____. **Curso piloto.** Disponível em: <<http://www.uab.mec.gov.br/cursopiloto.php>>. Acesso em: 20 ago. 2007.

_____. **Cursos selecionados.** Disponível em: <<http://www.uab.mec.gov.br/cursosselecionadosuab.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2007.

UAB – UNIVERSIDADE ABERTA DE PORTUGAL. Disponível em: <<http://www.univ-ab.pt/>>. Acesso em: 24 maio 2007a.

_____. Disponível em: <<http://www.univ-ab.pt/ensino/doutoramentos.php>>. **Doutoramentos.** Acesso em: 24 maio 2007b.

_____. Disponível em: <http://www.univ-ab.pt/ensino/form_continua.php>. **Formação contínua.** Acesso em: 24 maio 2007c.

_____. Disponível em: <<http://www.univ-ab.pt/ensino/mestrados.php>>. **Mestrados.** Acesso em: 24 maio 2007d.

_____. Disponível em: <http://www.univ-ab.pt/ensino/pos_graduacoes.php>. **Pós-graduações.** Acesso em: 24 maio 2007e.

_____. Disponível em: <<http://www.univ-ab.pt/ua/sobre.php>>. **Sobre.** Acesso em: 24 maio 2007f.

_____. Disponível em: <<http://www.univ-ab.pt/ua/umte.php>>. **Unidade de Multimédia e Serviços Telemáticos.** Acesso em: 24 maio 2007g.

UNAD - UNIVERSIDAD NACIONAL ABIERTA Y A DISTANCIA. Disponível em: <<http://www.unad.edu.co/matricula/pages/faq.html#1>>. **Inscripción en línea.** Acesso em: 22 jul. 2007a.

_____. Disponível em: <<http://www.unad.edu.co/UNIVERSIDAD1/resena.html>>. **Universidad.** Acesso em: 22 jul. 2007b.

UNAM – UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MÉXICO. **Cronología Histórica de la UNAM.** Disponível em: <http://www.unam.mx/acercaunam/unam_tiempo/1970.html>. Acesso em: 21 jul. 2007a.

_____. Disponível em: <<http://www.planeacion.unam.mx/agenda/2006/agenda2006.xls.html>>. **Dirección General de Planeación – Agenda.** Acesso em: 21 jul. 2007b.

_____. Disponível em: <<http://www.cuaed.unam.mx/sua.html>>. **SUA UNAM.** Acesso em: 21 jul. 2007c.

UNESCO. **Aprendizagem aberta e a distância:** perspectivas e considerações sobre políticas de qualidade. Florianópolis: UFSC, 1997.

UNILAG - UNIVERSITY OF LAGOS. **About us.** Disponível em: <http://www.unilag.edu/index.php?page=about_dli>. Acesso em: 19 jun. 2007.

UNISA - UNIVERSITY OF SOUTH AFRICA. **Academic Community.** Disponível em: <<http://www.unisa.ac.za/default.asp?Cmd=ViewContent&ContentID=13>>. Acesso em: 19 jun. 2007a.

_____. **Asked Questions:** general. Disponível em: <<http://www.unisa.ac.za/default.asp?Cmd=ViewContent&ContentID=19472>>. Acesso em: 19 jun. 2007b.

_____. **Course design, development and delivery.** Disponível em: <<http://www.unisa.ac.za/default.asp?Cmd=ViewContent&ContentID=18123>>. Acesso em: 19 jun. 2007c.

_____. **Spanning the age spectrum.** Disponível em: <<http://www.unisa.ac.za/default.asp?Cmd=ViewContent&ContentID=19893>> Acesso em: 19 jun. 2007d.

_____. **Students' study choices.** Disponível em: <<http://www.unisa.ac.za/default.asp?Cmd=ViewContent&ContentID=19896>>. Acesso em: 19 jun. 2007e.

UO - UNIVERSITY OF OTAGO. Disponível em: <http://www.otago.ac.nz/courses/distance_study/courses.html>. **Courses.** Acesso em: 3 jun. 2007a.

_____. Disponível em: <<http://www.otago.ac.nz/about/history.html>>. **History.** Acesso em: 3 jun. 2007b.

_____. Disponível em: <http://www.otago.ac.nz/courses/distance_study/>. **Distance Study.** Acesso em: 3 jun. 2007d.

_____. Disponível em: <http://www.otago.ac.nz/courses/distance_study/courses.html#qualifications>. **Qualifications.** Acesso em: 3 jun. 2007c.

TÉLUQ - TELE UNIVERSITÉ. **Études.** Disponível em: <<http://www.teluq.quebec.ca/siteweb/etudes/>>. Acesso em: 22 jun. 2007a.

_____. **Historique.** Disponível em: <<http://www.teluq.quebec.ca/siteweb/enbref/historique.html>>. Acesso em: 22 jun. 2007b.

_____. **Partenariats.** Disponível em: <<http://www.teluq.quebec.ca/siteweb/enbref/partenariats.html>>. Acesso em: 22 jun. 2007c.

_____. **Profil.** Disponível em: <<http://www.teluq.quebec.ca/siteweb/enbref/profil.html>>. Acesso em: 22 jun. 2007d.

VIANNEY, João. BARCIA, Ricardo Miranda. LUZ, Rodolfo Joaquim Pinto da Universidade Virtual: oportunidade de crescimento ou ameaça para as instituições de ensino superior? **Revista Estudos**, n. 26, março 2006. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/Publicacoes/Estudos/26/vianney.htm> Acesso em: 21 ago. 2007.